

Ata da Reunião Ordinária do CEAE – Conselho da Alimentação Escolar do Estado de Santa Catarina, realizada no dia vinte e seis de maio de dois mil e quinze, terça-feira, tendo por local a sala de Reuniões Lunardelli da Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina, sita a Rua João Pinto, número cento e onze, centro de Florianópolis, Santa Catarina, no décimo segundo andar. Estavam presentes nesta reunião os (as) Conselheiros (as): Gisa Garcia (Titular); Rita de Cássia Maraschin da Silva (Suplente); José Odacir Moreira Landarin (Suplente); Ana Lucia Garibaldi Walter (Suplente) e Marco Antonio Matos Souza, Vice Presidente (Titular). Presente também Jussara Cardoso Damiani e Priscila Porrua, representantes do CECANE; Ane Silvia Brandini da SED/GEALI; Cesar Cancian Dalla Rosa da SED/DIES; Leonardo da Silva Gonçalves e Lucas da Silva, representantes indígenas da etnia Guarani, e Henriette Roesel Corrêa, secretária executiva do CEAE. Justificaram ausência os(as) Conselheiros(as): Márcia Regina de Pinho (Titular); Maria de Fátima Antunes Fuhro, Presidente (Titular); Laura Isabel Guimarães Oppa (Titular); Susi Mari Pratts (Suplente); Luiz Carlos Vieira (Titular); Claudete Domingas Mittmann (Suplente); Aldoir José Kraemer (Suplente) e Nelci Andrado Mittmann (Suplente). A Reunião foi presidida por Marco Antonio que após as boas vindas aos participantes apresentou a pauta da reunião: **1) Análise dos cardápios indígenas; 2) Leitura e Aprovação das Atas das Reuniões: Ordinária de vinte e oito de abril e Extraordinária do dia dezoito de maio de dois mil e quinze; 3) Aprovação do Parecer do CEAE/SC das análises dos cardápios de abril de junho; 4) Expediente – Recebidos e emitidos; 5) Definição link do CEAE/SC – atas e check list; 6) Relato Marco Antonio – CEJA de Balneário Camboriú; 7) Outros Assuntos. No item “1”** – Cesar, que faz parte do Conselho Estadual dos Povos Indígenas – CEPIN/SC fez um breve relato de seu trabalho e de sua vivência com as etnias indígenas. Lançou uma provocação no sentido da alimentação escolar indígena envolver também a produção local. Especialmente nas comunidades Guarani, onde o número de alunos é menor, e pela manhã a alimentação tem que ser mais reforçada. Pontuou a possibilidade de, em parceria com a EPAGRI e a CONAB, a SED providenciar uma DAP, ou uma chamada pública, para que as comunidades indígenas possam participar produtivamente com a alimentação escolar em um trabalho de extensão. Em seguida fez a apresentação dos dois representantes da etnia Guarani, da aldeia de Massiambú, Leonardo que também é representante da FUNAI/SC e Lucas que é professor. Leonardo pontuou que as questões culturais na alimentação indígena foi sendo modificada com a proximidade do contato com o homem branco. Estima que hoje, cerca de oitenta por cento dos alimentos da aldeia são adquiridos em supermercados. E que esta mudança nos hábitos alimentares está refletindo na saúde dos membros da aldeia com o aparecimento de doenças como hipertensão e diabetes. Ressaltou sua preocupação quanto ao preparo dos alimentos pelas merendeiras das escolas indígenas que não tem conhecimento sobre as quantidades e a dosagem de gêneros como óleo, açúcar e sal. Ane Sílvia ponderou em relatar a necessidade de capacitação das merendeiras indígenas à DIAE/GEALI/SED. Quanto a discussão dos cardápios escolares, Leonardo sugeriu que fosse discutido um cardápio escolar para o próximo ano e que por hora se mantivesse o que está sendo praticado. Cesar se prontificou em apresentar ao CEPIN/SC a sugestão para que uma comissão do CEAE/SC participe de uma plenária com a temática “alimentação escolar indígena”. **No item “2”** – houve a leitura

e aprovação da ata da reunião ordinária de vinte e oito de abril, e em seguida foi apresentada e aprovada a ata da reunião Extraordinária de dezoito de maio do corrente. **Para o item “3”** – Foi apresentado e aprovado o Parecer do CEAE/SC referente às análises dos cardápios de abril e de junho do corrente ano que deverá ser encaminhado à SED com a cópia das atas das reuniões extraordinárias de: treze de abril e dezoito de maio. **Para o item “4” – a)** Apresentado ofício DIAE nº 42/2015, datado de 11 de maio, em resposta ao comunicado recebido pelo CEAE/SC através de e-mail enviado pelo CONSEAN-BC, a respeito da reclamação feita pelos alunos do CEJA de Balneário Camboriú, referente à alimentação servida, informando que o atendimento da alimentação escolar passou a ser terceirizado a partir de 11/05/2015. **b)** Apresentado Ofício DIAE nº 044/2015, datado de 13 de maio de 2015, encaminhando ao CEAE/SC um exemplar do jornal Escola Aberta da Secretaria de Estado da Educação/SC, edição de maio, dando enfoque à Educação Nutricional e destaque a alimentação escolar em gêneros da Agricultura Familiar. **Para o item “5” – Para o link do CEAE/SC, na página da SED, ficou determinado que** para acesso, serão disponibilizadas as atas e os check list a partir de janeiro de dois mil e quinze. **Para o item “6” – Marco Antonio fez o relato da visita realizada em vinte e cinco de maio, ao CEJA de Balneário Camboriú, que atende oitocentos e noventa alunos, e que está funcionando no espaço físico compartilhado com a EEB João Goulart, escola que tem mil e quatrocentos alunos. Os alunos do CEJA passaram a ser atendidos com a alimentação terceirizada a partir do dia onze de maio do corrente sanando assim a maior reclamação dos alunos quanto a precariedade da alimentação escolar. Existem outras irregularidades verificadas que serão encaminhadas à SED com relatório detalhado e cópia de check list. **Para o item “7” - Outros assuntos – a)** Foi determinado novo contato com a ACELBRA com a finalidade de resolver a representatividade desta entidade junto ao CEAE/SC; **b)** O Primeiro Informativo do Conselho, que está com a conselheira Gisa, continua pendente por conta do material ter sido editado em um software específico, o qual Gisa não consegue baixar para fazer os ajustes necessários para a sua efetiva publicação pela SED. Não havendo mais nada a ser deliberado a reunião foi encerrada da qual foi lavrada a presente ata que após submetida a apreciação dos presentes foi analisada por todos e aprovada. Florianópolis, vinte e seis de maio de dois mil e quinze.**